



V A N D E R L E I **SIRAQUE**

Sempre Presente



Boletim Informativo do Conselho Político do Dr. Vanderlei Siraque - 03 de Fevereiro de 2017

CIDADÃO USUÁRIO DE TRANSPORTE COLETIVO NÃO PODE SER SARDINHA ENLATADA!

A polêmica sobre o aumento da tarifa de transporte público coletivo é muito mais complexa daquilo que as pessoas possam imaginar, porque isso envolve uma série de elementos como passe livre, ou não, para determinadas categorias da sociedade: idosos, desempregados, estudantes! Neste sentido a tarifa poderá ser menor ou maior, pois vai depender da possibilidade de subsídios, da quantidade de categorias beneficiadas com a gratuidade, de tributações, da qualidade e da idade da frota, da quantidade de linhas origem/destino, do espaço de tempo do percurso, da quantidade de veículos, dos horários, das vias exclusivas ou não, da remuneração dos trabalhadores, do preço dos combustíveis, entre outros fatores que formam a planilha de custos. Outra questão é sobre o modal de transporte público adequado: ônibus, vans, trem, metrô, veículo leve sobre trilhos? Ou todos juntos e integrados? Além do coletivo há a possibilidade dos modais individuais, como o carro particular, o táxi, o sistema uber! E, ainda, há possibilidade de ciclovias integradas ao transporte público por toda a cidade com os respectivos estacionamentos de bicicletas. E, também, o modo à pé, desde que os passeios públicos estejam livres de obstáculos e os cruzamentos respeitem os pedestres e os logradouros iluminados e seguros! Entretanto, tudo depende do planejamento urbano, do plano diretor da cidade: os prédios residenciais deveriam estar próximos das estações e dos terminais! Os destinos deveriam ser para os locais onde as pessoas



trabalham, centros comerciais, escolas, unidades de saúde, locais de lazer e eventos! Enfim, o sistema de transporte público coletivo deveria ser integrado em si mesmo e também integrado com o individual público e o particular! Entretanto, nada disso é possível sem mecanismos de participação popular e de controle social do sistema de locomoção! É preciso transparência e publicidade para evitar desvios de finalidade e corrupção. Alguns mecanismos importantes de participação social:

planejamento e orçamento participativo, audiências públicas, informações on line, conselho de transporte público. Ao lado disso, temos que parar de incentivar o uso de veículos particulares, pois essa cultura é um grande problema para o meio ambiente e para a saúde pública! Acredito que numa cidade policêntrica é fundamental a restrição de veículos particulares nos centros comerciais e, assim, a necessidade de calçadas adequadas! Investir no sistema público de transporte é diminuir o estresse, ganhar tempo, é equilíbrio ambiental e a valorização da vida! Um dos grandes incentivos para as pessoas diminuírem a cultura do uso de veículos particulares é melhorar a qualidade do transporte público e as tarifas serem módicas e condizentes!

V.Siraque, advogado formado pelo Largo de São Francisco-USP, mestre e doutor em direito pela PUC -SP, (tese: Direito à Segurança Pública) e autor do livro Controle Social da Função Administrativa do Estado.